

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BARCELOS

Programa de Piano Curso Básico de Música

Competências, Metas, Conteúdos Programáticos, Critérios de Avaliação
e Programa das Provas

DEPARTAMENTO DE TECLAS
01-09-2017



Considerando as alterações introduzidas no financiamento do ensino vocacional da música nas escolas particulares de ensino artístico especializado, que conduziram à redução em 50% da carga horária na disciplina de instrumento;

Considerando a democratização no acesso ao ensino da música a que se procedeu nos últimos anos, com a conseqüente alteração do perfil dos alunos inscritos e das suas famílias, nem sempre profundamente motivados e, em muitos casos sem experiência musical prévia ao nível da iniciação;

Considerando as dificuldades económicas sentidas por parte da população com repercussões óbvias na aquisição de instrumento de estudo adequado.

O Departamento de Teclas sentiu a necessidade de reformular os Programas da Disciplina de Piano, do Curso Básico de Música, de forma a estimular o sucesso escolar de todos os alunos sem que, por isso, se assista a uma redução do nível de exigência das classes de piano e do nível de performance dos alunos que pretendem prosseguir estudos musicais e dos que possuem prática de Iniciação ao Piano.

Assim, em cada ano, os programas têm em atenção dois níveis – nível mínimo para alunos com manifestas dificuldades e nível de desenvolvimento para os restantes alunos. Ao longo do primeiro período, o professor deve orientar o programa do aluno dentro de um dos níveis, de acordo com a evolução do mesmo.

Também as provas de final de período, mantendo-se em número de três por se considerar um número pedagogicamente adequado pois faseia as metas de exigência dos programas, sem permitir que alunos sem experiência se percam no cumprimento do programa, foram adequadas à duração de períodos escolares nem sempre equitativos, sendo que, para todos os anos à exceção do 5º ano, a prova do segundo período é de cariz exclusivamente técnico e

a do terceiro período é de cariz exclusivamente artístico. Os 6º e 9º anos de escolaridade são também uma exceção, no terceiro período, uma vez que se apresentem em Prova Global, de acordo com a legislação em vigor.

COMPETÊNCIAS

Segundo Ciclo

- . Desenvolver o sentido auditivo rítmico, melódico e harmónico;
- . Aplicar conceitos básicos de notação musical como a articulação, o fraseado, a dinâmica e a tonalidade;
- . Praticar a leitura musical;
- . Iniciar o uso adequado do pedal;
- . Iniciar a aplicação de conhecimentos de estilo e forma musicais;
- . Desenvolver a memória e a concentração;
- . Aplicar o sentido crítico à sua performance;
- . Adquirir hábitos de estudo autónomos.

Terceiro Ciclo

- . Alargar as competências do sentido auditivo rítmico, melódico e harmónico;
- . Revelar domínio nos conceitos de notação musical como a articulação, o fraseado, a dinâmica e a tonalidade;
- . Praticar com facilidade a leitura musical;
- . Enriquecer o uso adequado do pedal;
- . Aplicar corretamente, na interpretação, os conhecimentos de estilo e forma musicais;
- . Desenvolver a memória e a concentração;
- . Aplicar o sentido crítico à sua performance e à de terceiros, demonstrando conhecimento de interpretações de referência;
- . Desenvolver a prática de música de conjunto;
- . Demonstrar hábitos de estudo autónomos.

5º ano / 1º grau

Metas

Assumir a especificidade de cada aluno do ponto de vista instrumental, sem prescindir da exigência de adaptar e orientar cada um para o percurso escolar mais adequado ao seu perfil;

Articular internamente os conteúdos e práticas pedagógicas para permitir aos alunos uma vivência musical completa em que a interdisciplinaridade se articule a nível programático em função dos objetivos traçados;

Utilizar estratégias de motivação permitindo que o aluno chegue ao fim do segundo ciclo capaz de prosseguir os seus estudos motivado para uma via artística;

Fornecer técnicas e incentivar hábitos de estudo.

Conteúdos programáticos:

A. Nível mínimo

Seis escalas maiores à distância de uma oitava e na extensão de uma oitava; Respetivos arpejos no estado fundamental; Respetivas escalas cromáticas;

Sete unidades – Programa livre entre estudos, peças e sonatinas.

B. Nível de desenvolvimento

Seis escalas maiores e menores harmónicas à distância de uma oitava e na extensão de uma oitava; Respetivos arpejos no estado fundamental; Respetivas escalas cromáticas;

Três ou Quatro estudos de dificuldade equivalente ao Czerny op. 599;

Um andamento de sonatina;

Uma peça barroca ou de A. M. Bach;

Três ou Duas peças de estilo contrastante;

Uma peça a quatro mãos - total de 9 unidades.

Critérios de Avaliação

A. Prova – Percentagens

- . Interpretação da linguagem musical tocada como forma de expressão natural – 25%;
- . Rigor rítmico – 25%;
- . Capacidade de independência das mãos – 25%;
- . Correção da postura – 15%;
- . Memorização – 10%.

B. Avaliação final de Período

- . Prova – 25%;
- . Regularidade e qualidade do estudo – 35%;
- . Assiduidade e Pontualidade – 15%;
- . Motivação e qualidade na assistência e participação em eventos musicais – 25%.

Programa das Provas

1º Período – Uma escala e 3 unidades;

2º Período – Todas as escalas do 1º e 2º Períodos (sendo sorteadas 2) e estudos;

3º Período – Peças e Sonatina.

6º ano / 2º grau

Metas

Assumir a especificidade de cada aluno do ponto de vista instrumental, sem prescindir da exigência de adaptar e orientar cada um para o percurso escolar mais adequado ao seu perfil;

Articular internamente os conteúdos e práticas pedagógicas para permitir aos alunos uma vivência musical completa em que a interdisciplinaridade se articule a nível programático em função dos objetivos traçados;

Utilizar estratégias de motivação permitindo que o aluno chegue ao fim do segundo ciclo capaz de prosseguir os seus estudos motivado para uma via artística;

Fornecer técnicas e incentivar hábitos de estudo.

Conteúdos programáticos:

A. Nível mínimo

Três escalas maiores e menores harmônicas à distância de uma oitava e na extensão de duas oitavas; respetivos arpejos no Estado Fundamental; respetivas escalas cromáticas;

Três estudos de dificuldade equivalente ao Czerny op. 599, a partir do nº 30 ou do op.849;

Uma peça polifônica, de Bach ou do Período Barroco;

Três unidades (entre andamentos de sonatina e peças de estilos contrastantes).

B. Nível de desenvolvimento

Seis escalas maiores e menores harmônicas à distância de uma oitava e na extensão de duas oitavas; respetivos arpejos no estado fundamental e inversões; Respetivas escalas cromáticas;

Três ou Quatro estudos de dificuldade equivalente ao Czerny op. 849;

Um andamento de sonatina;

Uma peça de A. M. Bach ou do Período Barroco;

Três ou Duas peças de estilo contrastante;
Uma peça a quatro mãos – total de 9 unidades.

Critérios de Avaliação

A. Prova – Percentagens

- . Interpretação da linguagem musical tocada como forma de expressão natural – 25%;
- . Rigor rítmico – 25%;
- . Capacidade de independência das mãos – 15%;
- . Correção da postura – 15%;
- . Utilização do pedal – 10%;
- . Memorização – 10%.

B. Avaliação final dos 1º e 2º Períodos

- . Prova – 25%;
- . Regularidade e qualidade do estudo – 35%;
- . Assiduidade e Pontualidade – 15%;
- . Motivação e qualidade na assistência e participação em eventos musicais – 25%.

C. Avaliação final do 3º Período

- . Prova Global – 50%;
- . Regularidade e qualidade do estudo – 25%;
- . Assiduidade e Pontualidade – 10%;
- . Motivação e qualidade na assistência e participação em eventos musicais – 15%.

Programa das Provas

1º Período – Um escala e três unidades;

2º Período – Todas as escalas do 1º e 2º Períodos (sendo sorteadas 2), estudos e leitura à primeira vista;

3º Período – Prova Global (ver informação prova).

7º ano / 3º grau

Metas

Assumir a especificidade de cada aluno do ponto de vista instrumental, sem prescindir da exigência de adaptar e orientar cada um para o percurso escolar mais adequado ao seu perfil;

Articular internamente os conteúdos e práticas pedagógicas para permitir aos alunos uma vivência musical completa em que a interdisciplinaridade se articule a nível programático em função dos objetivos traçados;

Utilizar estratégias de motivação permitindo que o aluno chegue ao fim do segundo ciclo capaz de prosseguir os seus estudos motivado para uma via artística;

Fornecer técnicas e incentivar hábitos de estudo.

Conteúdos programáticos:

A. Nível mínimo

Seis escalas maiores e menores harmônicas à distância de uma oitava e na extensão de duas oitavas; Respetivos arpejos no estado fundamental e inversões; Respetivas escalas cromáticas;

Dois/Três estudos de dificuldade equivalente ao Czerny op. 299;

Uma peça polifônica, de Bach ou do Período Barroco;

Um andamento de sonata ou sonatina;

Três/Duas peças de estilos contrastantes – total de 7 unidades.

B. Nível de desenvolvimento

Todas as escalas maiores e menores harmônicas à distância de uma oitava e na extensão de duas oitavas; Respetivos arpejos no estado fundamental e inversões; Respetivas escalas cromáticas;

Três ou Quatro estudos de dificuldade equivalente ao Czerny op. 299;

Um andamento de sonata ou sonatina;

Duas peças de Bach ou do Período Barroco;

Três ou Duas peças de estilo contrastante;

Uma peça a quatro mãos – total de 10 unidades.

Critérios de Avaliação

A. Prova – Percentagens

- . Interpretação da linguagem musical tocada como forma de expressão natural – 25%;
- . Rigor rítmico – 25%;
- . Capacidade de independência das mãos – 15%;
- . Correção da postura – 15%;
- . Utilização do pedal – 10%;
- . Memorização – 10%.

B. Avaliação final dos Períodos

- . Prova – 25%;
- . Regularidade e qualidade do estudo – 35%;
- . Assiduidade e Pontualidade – 15%;
- . Motivação e qualidade na assistência e participação em eventos musicais – 25%.

Programa das Provas

1º Período – Uma escala e 3 unidades;

2º Período – Todas as escalas do 1º e 2º Períodos (sendo sorteadas 2), estudos e leitura à primeira vista;

3º Período – Peças e Sonata ou Sonatina.

8º ano / 4º grau

Metas

Assumir a especificidade de cada aluno do ponto de vista instrumental, sem prescindir da exigência de adaptar e orientar cada um para o percurso escolar mais adequado ao seu perfil;

Articular internamente os conteúdos e práticas pedagógicas para permitir aos alunos uma vivência musical completa em que a interdisciplinaridade se articule a nível programático em função dos objetivos traçados;

Utilizar estratégias de motivação permitindo que o aluno chegue ao fim do segundo ciclo capaz de prosseguir os seus estudos motivado para uma via artística;

Fornecer técnicas e incentivar hábitos de estudo.

Conteúdos programáticos:

A. Nível mínimo

Três escalas maiores e menores harmônicas à distância de oitava, sexta e décima, na extensão de quatro oitavas; Respetivos arpejos no estado fundamental e inversões; Respetivas escalas cromáticas;

Dois/Três estudos de dificuldade equivalente ao Czerny op. 299, a partir do nº 21, op. 740 e Cramer;

Uma invenção a duas vozes de J. S. Bach;

Um andamento de sonata;

Três/Duas peças de estilos contrastantes – total de 7 unidades.

B. Nível de desenvolvimento

Seis escalas maiores e menores à distância de oitava, sexta e décima, na extensão de quatro oitavas; Respetivos arpejos no estado fundamental e inversões; Respetivas escalas cromáticas;

Três estudos de dificuldade equivalente ao Czerny op. 299, a partir do nº 21, op. 740 e Cramer;

Um andamento de sonata;

Duas invenções ou sinfonias de J. S. Bach ou Peça Barroca;

Duas peças de estilo contrastante;

Uma peça a quatro mãos – total de 9 unidades.

Critérios de Avaliação

A. Prova – Percentagens

- . Interpretação da linguagem musical tocada como forma de expressão natural – 25%;
- . Rigor rítmico – 25%;
- . Capacidade de independência das mãos – 15%;
- . Correção da postura – 15%;
- . Utilização do pedal – 10%;
- . Memorização – 10%.

B. Avaliação final dos Períodos

- . Prova – 25%;
- . Regularidade e qualidade do estudo – 35%;
- . Assiduidade e Pontualidade – 15%;
- . Motivação e qualidade na assistência e participação em eventos musicais – 25%.

Programa das Provas

1º Período – Uma escala e 3 unidades;

2º Período – Todas as escalas do 1º e 2º Períodos (sendo sorteadas 2), estudos e leitura à primeira vista;

3º Período – Peças e Sonata.

9º ano / 5º grau

Metas

Assumir a especificidade de cada aluno do ponto de vista instrumental, sem prescindir da exigência de adaptar e orientar cada um para o percurso escolar mais adequado ao seu perfil;

Articular internamente os conteúdos e práticas pedagógicas para permitir aos alunos uma vivência musical completa em que a interdisciplinaridade se articule a nível programático em função dos objetivos traçados;

Utilizar estratégias de motivação permitindo que o aluno chegue ao fim do segundo ciclo capaz de prosseguir os seus estudos motivado para uma via artística;

Fornecer técnicas e incentivar hábitos de estudo.

Conteúdos programáticos:

A. Nível mínimo

Três escalas maiores e menores harmônicas à distância de oitava, sexta e décima, na extensão de quatro oitavas; Respetivos arpejos no estado fundamental e inversões; Respetivas escalas cromáticas;

Dois estudos de dificuldade equivalente ao Czerny op. 299, a partir do nº 21, op. 740 e Cramer;

Uma invenção a duas vozes de J. S. Bach;

Um andamento de sonata;

Dois estudos, sendo um de compositor português – total de 6 unidades.

B. Nível de desenvolvimento

Todas as escalas maiores e menores à distância de oitava, sexta e décima, na extensão de quatro oitavas; Respetivos arpejos no estado fundamental e inversões; Respetivas escalas cromáticas;

Três estudos de dificuldade equivalente ao Czerny op. 299, a partir do nº 21, op. 740 e Cramer;

Um andamento de sonata;

Dois estudos ou sinfonias de J. S. Bach ou Peça Barroca;

Dois estudos de estilo contrastante;

Um estudo a quatro mãos – total de 9 unidades.

A. Prova – Percentagens

- . Interpretação da linguagem musical tocada como forma de expressão natural – 25%;
- . Rigor rítmico – 25%;
- . Capacidade de independência das mãos – 15%;
- . Correção da postura – 15%;
- . Utilização do pedal – 10%;
- . Memorização – 10%.

B. Avaliação final dos 1º e 2º Períodos

- . Prova – 25%;
- . Regularidade e qualidade do estudo – 35%;
- . Assiduidade e Pontualidade – 15%;
- . Motivação e qualidade na assistência e participação em eventos musicais – 25%.

C. Avaliação final do 3º Período

- . Prova Global – 50%;
- . Regularidade e qualidade do estudo – 25%;
- . Assiduidade e Pontualidade – 10%;
- . Motivação e qualidade na assistência e participação em eventos musicais – 15%.

Programa das Provas

1º Período – Um escala e três unidades;

2º Período – Todas as escalas do 1º e 2º Períodos (sendo sorteadas 2), estudos e leitura à primeira vista;

3º Período – Prova Global (ver informação prova).